

## **Botão de pânico móvel da Gocil dispara alerta em situação de perigo**

*Dispositivo é um dos recursos que apontam a portabilidade como tendência em segurança eletrônica; inteligência artificial na análise de imagens também é apontada pela Gocil TP Security como tecnologia em expansão*

Um alarme móvel que acompanha a pessoa com funções como SOS, cronômetro de segurança e cerca eletrônica virtual. Esse é um dos produtos que a Gocil TP Security trouxe ao mercado brasileiro de segurança eletrônica e que comprova uma grande tendência do setor: a mobilidade e portabilidade dos dispositivos e controles de segurança para empresas e seus executivos e colaboradores.

“As novas tecnologias permitem às empresas tanto proteger seus executivos como monitorar sua segurança patrimonial com mobilidade”, explica Alexandre Chaves, diretor da Gocil TP Security, divisão de segurança eletrônica da Gocil Segurança e Serviços.

Principal exemplo dessa nova geração tecnológica, o alarme móvel, também conhecido como botão de pânico, que a empresa oferece com exclusividade no Brasil, permite a um executivo ou colaborador disparar um alerta quando houver situação de perigo. O sinal é captado por uma central de monitoramento, que receberá, além do aviso, a posição em que o usuário apertou o botão de pânico.

Há ainda outras funções que permitem saber se a pessoa saiu de um caminho ou região pré-determinados (cerca eletrônica); se o aparelho parou de registrar movimento por mais de seis minutos (o que pode indicar que foi abandonado ou outras situações de perigo); ou, ainda, se começou a registrar movimentação indevida – por exemplo, está dentro de uma mala de negócios que não deveria ser transportada naquele período.

O dispositivo oferece também um cronômetro de segurança que seu portador aciona quando entrar em um ambiente hostil. Se a funcionalidade não for desativada em um determinado período, o alarme é enviado à central com seu posicionamento.

O aparelho tem dimensões menores que a de um celular e pesa 90 gramas. Utiliza tecnologias GSM, GPRS e GPS, além de disponibilizar histórico e monitoramento em tempo real pela internet.

Outro exemplo da mobilidade como tendência é a possibilidade dos gestores e analistas de segurança das empresas que contam com o sistema visualizarem imagens e controlarem câmeras de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) através de smartphones. “Se algum alarme disparar, o usuário pode acessar a imagem de onde estiver para tomar as providências, sem necessidade de correr até um computador”, explica o diretor da Gocil TP Security.

### **Inteligência artificial**

Alexandre Chaves também aponta a utilização de 'inteligência artificial' em segurança eletrônica como um dos principais acontecimentos do setor. "Cada vez mais se utilizam softwares que fazem a análise de imagens para identificar se determinado movimento significa perigo ou não", afirma. Segundo o diretor da Gocil TP Security, os programas são capazes de, entre outras possibilidades, analisar se algo se movendo dentro de uma área sob vigilância é um animal ou um ser humano, se um carro disparou em alta velocidade ou se uma pessoa está parada no mesmo local durante muito tempo, o que pode ser ato suspeito.

"Quando o sistema identifica situações programadas como potencialmente perigosas, ele avisa os controladores, que fazem as verificações necessárias. Isso libera as equipes de segurança para outras tarefas mais importantes", comenta Alexandre Chaves.

### **Sobre a Gocil**

A Gocil Segurança e Serviços ([www.gocil.com.br](http://www.gocil.com.br)) é uma empresa especializada em soluções para Segurança Patrimonial, Segurança Eletrônica e Serviços, que atua no segmento corporativo e público. De forma única no mercado, integra pessoas, processos e tecnologia de ponta.

Criada em 1985, atua nos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Em 2010, realizou a fusão operacional de sua área de Segurança Eletrônica com a TP Security, empresa especializada nesse segmento, criando, assim, a Gocil TP Security.